

Prezada Ouvidora-Geral da União,

Após a decisão da AGE de 31/07/2024, em que a maioria dos servidores da carreira de Finanças e Controle decidiu pela REJEIÇÃO da proposta salarial do MGI, em razão da patente desvalorização da carreira, com o aumento do número de níveis para a progressão na carreira e reajuste do subsídio em percentual inferior ao de carreiras com atividades tão complexas quanto as nossas, os servidores abaixo subscritos sinalizam pela decisão de entrega dos cargos a ser efetivada, conforme orientações e cronograma aprovado pela Carreira, em conjunto com o Sindicato.

Tal atitude decorre de uma séria preocupação, além da óbvia questão salarial: a de que, em razão de tal desvalorização, o trabalho de cerca de duas décadas, realizado por servidores dedicados a atividades de altíssima complexidade e responsabilidade, não possa manter a qualidade dos produtos até então entregues à sociedade.

As atividades destacadas a seguir, dentre outras tantas atividades reconhecidas nacionalmente pela sua qualidade, coerência e consistência, correm verdadeiro risco de ficarem prejudicadas:

- \* Prejuízo da análise preliminar de denúncias e comunicações de irregularidade, sobretudo no casos mais sensíveis, como aquelas que envolvem integrantes da alta administração, as que tratam de temas de alta complexidade ou quando não existem condições objetivas de apuração no órgão/entidade de origem;
- \* Impacto no cronograma e na supervisão exercida pela CGU, prejudicando o aprimoramento proporcionado pelas avaliações periódicas e pela implementação do modelo de maturidade das unidades setoriais do SisOuv;
- \* Impacto nas análises de processo de nomeação, designação, recondução, exoneração ou dispensa para o cargo de ouvidor de unidades setoriais de ouvidoria no âmbito do SisOuv;
- \* Prejuízo às ações de capacitação e treinamento relacionadas às atividades de ouvidoria pública e de orientação aos agentes públicos em matéria de ouvidoria, defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos e proteção a denunciantes;
- \* Prejuízo das atividades de coordenação de ações de manutenção, melhoria de funcionalidades e suporte técnico da Plataforma Fala.BR, importante instrumento para efetivação da participação social, já utilizado por mais de 3 mil ouvidorias públicas; e
- \* Prejuízo das às ações de manutenção e melhoria das funcionalidades do Painel Resolveu.

A Controladoria-Geral da União (CGU) já enfrenta uma alta rotatividade de servidores, devido à remuneração defasada, e essa situação provavelmente se agravará. Isso trará dificuldades para manter as atuais atividades altamente especializadas, que exigem um corpo técnico bem treinado, capacitado e comprometido em entregar excelentes resultados à sociedade. É fundamental que esses profissionais acumulem conhecimentos e experiências suficientes para atender às expectativas e aos desafios das atividades da OGU.

Os servidores da OGU a seguir subscrevem esta mensagem:

- \* Simone Gama Andrade - Diretora de Articulação, Monitoramento e Supervisão do Sistema de Ouvidorias
- \* Edvon Pires Nogueira - Coordenador-Geral de Articulação - CGART/DOUV/OGU
- \* Davi Edson da Costa – Chefe de Divisão OGU/DOUV/DSIS
- \* Daniel Antonini Ultra Soares - Chefe de Divisão Substituto
- \* Raquel Geralda Máximo - chefe de serviço
- \* Augusto Pinho Gomes – Chefe de Divisão DADO/CGASP/DUSP/OGU

Além dos ocupantes dos cargos, subscrevem também os servidores lotados na OGU abaixo-assinados, que assumem o compromisso de não aceitar convite para cargos colocados à disposição no período da campanha salarial, caso venham a ser ofertados:

- \* Clari Dorça Stacciarini Abdala
- \* Renata Costa de Sousa
- \* Joelma Pacheco Araújo
- \* Kamilla Jabrayan Schmidt
- \* Cleomar Viana Batista
- \* Herold Ahrens
- \* Silvia Helena Escovar
- \* Cleudson de Almeida Rodrigues
- \* Dilson José Dias Nogueira Cavalcanti
- \* Márcio Tramont Cisneiros